

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O foco no social

O reajuste do Bolsa Família anunciado pelo governo funcionou tal e qual a campanha do presidente Lula esperava. As pessoas passaram a falar dos programas sociais do Executivo; um aliado de Flávio Bolsonaro, no caso, o deputado Zé Trovão (PL-SC), entrou contra a correção do valor do benefício; e, de quebra, o próprio Flávio disse que era ilegal, sem mencionar que o pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, havia feito algo semelhante quando era candidato à reeleição.

Funcionou no passado

Por várias vezes, o PT recorreu a esse discurso de que seus adversários representam um risco aos programas sociais. Em 2006, quando Lula concorreu contra o então candidato Geraldo Alckmin (PSDB), que hoje é seu vice-presidente, os petistas acusavam os tucanos de priorizarem as privatizações e não os programas sociais. Agora, virá o discurso de que Flávio Bolsonaro só trabalhará para a Faria Lima, deixando a população mais pobre à míngua.

Bolsonaristas e o Bolsa Família

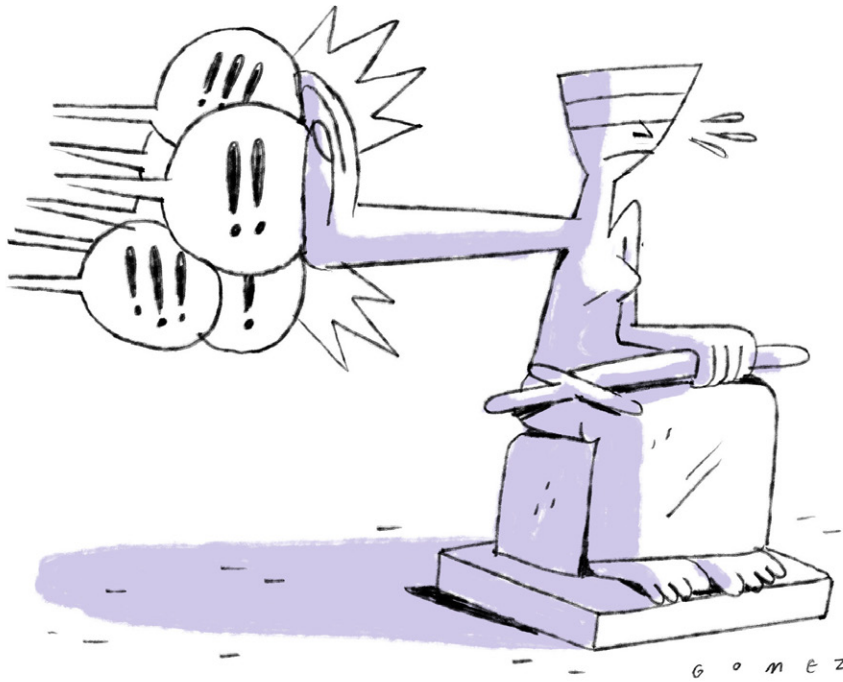
O candidato Flávio Bolsonaro tentou rebater esse discurso desautorizando Trovão. No PL, a “desautorização” do senador não causou mal-estar, pelo menos, na cúpula do partido, uma vez que era a única saída do presidenciável para não dar munição aos petistas.

Lupa neles

O Ranking dos Políticos avaliou os planos de governo dos seis candidatos que pontuam nas pesquisas para a Presidência da República. O objetivo foi estudar as propostas econômicas e classificar as melhores. Romeu Zema (Novo) e Augusto Cury (Avante) tiveram os planos mais próximos do equilíbrio fiscal, e Flávio Bolsonaro (PL) apareceu na última posição, por falta de detalhes sobre valores, prazos e metas.

Confusão Suprema em banho-maria

A tendência é de o Supremo Tribunal Federal (STF) evitar sessões públicas e presenciais, pelo menos até as eleições. A ordem no momento é sair do foco. Aliás, desde o início de setembro, essa sexta-feira foi o primeiro dia em que, segundo os próprios ministros, o STF ficou em segundo plano no noticiário, com destaque à economia, aos candidatos e às campanhas. Segundo alguns ministros, antes de qualquer sessão presencial, será preciso chegar a um acordo de cavalheiros e esperar decantar as denúncias que se abatem sobre integrantes da Corte. A avaliação geral é de que não dá para abrir uma investigação apenas sobre o ministro Alexandre de Moraes, deixando de fora todos que tiveram alguma relação com Daniel Vorcaro, parentes trabalhando para o banqueiro ou empresas ligadas ao ex-controlador do Banco Master.



O diabo mora nos detalhes

Um dos dados que mais chama a atenção foi o grande número de propostas que não puderam ser mensuradas por falta de valores, prazos ou bases de cálculo suficientes. Das 1.297 medidas estudadas, 63,1% foram classificadas na categoria “não se aplica”, por esse motivo. Apenas 32% das propostas puderam ser mensuradas adequadamente.

CURTIDAS

Bruno Spada / Câmara dos Deputados



Ganha-ganha de Trovão/ O deputado Zé Trovão (foto) teve um saldo positivo, mesmo que o ministro André Mendonça, do STF, tenha arquivado seu pedido. Além de ter tido visibilidade nacional, em Santa Catarina, apenas 3,9% da população é beneficiária do programa, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). E para sua campanha, o impacto eleitoral seria mínimo.

Por falar em SC... / Hoje o estado recebe comícios dos dois candidatos que lideram as pesquisas de intenção de voto ao Planalto: Lula (PT) e Flávio Bolsonaro (PL). O petista participa de um ato em Florianópolis. Já o “01” de Jair Bolsonaro realizará dois comícios: o primeiro, pela manhã, em Joinville, e o segundo, à tarde, em Chapecó.

A aposta deles/ Bolsonaristas espalham aos quatro ventos que vão eleger os candidatos ao Senado no Rio de Janeiro e em São Paulo — Carlos Jordy (PL), Carlos Portinho (PL), Guilherme Derrite (PP) e André do Prado (PL). No estado fluminense, a candidata Benedita da Silva (PT) aparece à frente nas pesquisas, e em São Paulo, as ex-ministras Simone Tebet (PSB) e Marina Silva (Rede) estão entre os três primeiros colocados.

A memória deles/ A justificativa é de que o eleitor só define mesmo seu candidato na última semana. Um dos exemplos mais usados pelos bolsonaristas para manter o otimismo é a eleição do senador Rogério Marinho (PL-RN) em 2022. Na véspera da eleição, uma pesquisa mostrou que ele estava 11 pontos atrás do mais bem colocado, e acabou sendo eleito com nove pontos à frente.



Há 5 ministros ligados ao Master

Em entrevista à Tupi, Lula diz que magistrados do STF têm envolvimento “direta ou indiretamente” com Vorcaro, sem citar nomes

» FERNANDA STRICKLAND
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou, ontem, que o envolvimento de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) com o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, provoca uma crise de confiança nas instituições. Segundo o chefe do Executivo, o episódio exige uma discussão sobre uma reforma do Poder Judiciário, embora, na avaliação dele, seja necessário, primeiro, esclarecer as investigações em andamento.

Lula disse que o escândalo “contamina tudo” e afirmou que cinco ministros do STF estariam ligados, “direta ou indiretamente” ao episódio. Ele não citou nomes nem detalhou a natureza dessas supostas relações.

“Obviamente que me preocupa, porque vamos ter que discutir como consertar isso. É preciso ter uma reforma do Judiciário, mas antes disso temos de resolver esse problema. Ali você tem cinco ministros que estão ligados direta ou indiretamente”, declarou, em entrevista à Rádio Tupi, do Rio de Janeiro, emissora dos Diários Associados.

O candidato à reeleição também afirmou que integrantes do STF devem observar elevados padrões éticos, e comparou a função de ministro da Corte a um “sacerdócio”. “O que nós estamos defendendo é que quem vem para o Supremo não pode querer ser rico”, frisou. Ele reiteceu a defesa da atuação do ministro Alexandre de Moraes nas eleições

de 2022 e na preservação da democracia. O magistrado está no centro do atual crise no STF. A Corte decidirá se abrirá uma investigação contra ele por suposto envolvimento com Vorcaro.

Ao tratar da origem das irregularidades atribuídas ao Master, Lula responsabilizou o ex-presidente Jair Bolsonaro e ressaltou que as apurações estão sendo conduzidas com cautela. “Nós estamos investigando com muita paciência”, argumentou.

O presidente relatou ter recebido Vorcaro para uma conversa na qual o banqueiro teria alegado perseguição e dificuldades financeiras. E respondeu que a situação seria apurada e que apenas uma investigação poderia definir a regularidade das operações.

Segurança

Na entrevista, Lula defendeu uma redefinição das responsabilidades entre União, estados e municípios na área de segurança pública e afirmou que o governo federal trabalha para aprovar uma proposta de emenda à Constituição (PEC) que estabeleça, de forma mais clara, a participação da União no enfrentamento da criminalidade.

Segundo Lula, a Constituição de 1988 concentrou nos estados a responsabilidade direta pelas polícias Civil e Militar, e a proposta em discussão busca organizar a atuação conjunta dos diferentes entes federativos. O presidente apontou a experiência em andamento no Rio de Janeiro como um “plano piloto” que, caso apresente resultados,

Reprodução/Rádio Tupi



Lula: “É preciso ter uma reforma do Judiciário, mas antes disso temos de resolver esse problema”

poderá ser ampliado para outras regiões do país.

De acordo com Lula, a estratégia está baseada em três eixos: su-
focar a logística do crime organizado, recuperar territórios dominados pela criminalidade e ampliar a participação dos municípios na segurança pública, com apoio federal em áreas como inteligência e treinamento policial. “Não tem sentido o crime organizado e a bandidagem tomar conta da rua, da vila, do bairro, da escola, da igreja”, afirmou.

Ele informou que o governo

federal está estruturando, em conjunto com os estados, um aporte de R\$ 10 bilhões destinado a ações de combate ao crime organizado. Segundo disse, o Executivo identificou 138 unidades prisionais sob influência de facções criminosas e pretende transformá-las em estabelecimentos de segurança máxima. Os recursos também deverão ser aplicados em inteligência e em mecanismos para restringir comunicações ilegais dentro dos presídios.

Ao comentar a situação do Rio de Janeiro, Lula classificou como “inconcebível” o cenário de

violência e corrupção no estado, apesar de seu potencial econômico ligado ao turismo, à indústria e ao setor de petróleo.

O chefe do Executivo defendeu o combate a relações entre criminalidade e política e afirmou ser necessário “limpar a política e a polícia”. Também declarou que integrantes da família Bolsonaro teriam ligação com milicianos e afirmou que há um candidato à Presidência associado a esses grupos. O presidente, no entanto, deu nomes ou evidências para sustentar as declarações.

Gonet com Vorcaro

» DANANDRA ROCHA

Mídias recuperadas pela Polícia Federal (PF) no celular do banqueiro Daniel Vorcaro incluem uma fotografia do procurador-geral da República, Paulo Gonet, ao lado do dono do Banco Master durante uma confraternização em Londres.

A imagem está em reportagem de *O Globo* publicada ontem. No registro, Gonet aparece sentado próximo a Vorcaro, segurando um charuto, diante de uma mesa com copos de uísque. A imagem foi encaminhada ao dono do Banco Master pelo advogado Ciro Soares, que defendeu a instituição bancária, em 19 de junho de 2025, acompanhada da mensagem: “PG me mandou”.

A assessoria da Procuradoria-Geral da República (PGR) confirmou a autenticidade da fotografia ao *O Globo*, mas informou que não comentaria o caso.

Segundo pessoas próximas a Gonet, a imagem foi feita em abril de 2024. O procurador-geral da República sustenta que o registro ocorreu durante um encontro com a presença de outras autoridades e que a fotografia não representa uma relação de proximidade com o empresário, investigado na Operação Compliance Zero por supostas fraudes do Banco Master.